



Grupo Municipal

O primeiro objectivo da Carta Educativa é “*Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação*”. Ora no programa de execução vemos na tabela 1 que sobre a nova escola EB 2,3. Não foi sequer feito um estudo que fosse. Zero trabalhos realizados. Não concretizado. Esta carta educativa é apresentada como um paradoxo e prova uma vez mais que as opções políticas do partido socialista são erradas. A apresentação falou metade do tempo do acréscimo de necessidades e da falta de capacidades. A rede de estabelecimentos está saturada. Para o Executivo socialista, a solução é sempre mais uns contentores aqui, contentores ali. As opções políticas do partido socialista quanto a não precaver uma nova escola, está à vista de todos que é um erro que custa e irá custar dinheiro, dificulta e dificultará a gestão educativa, e prejudica e prejudicará a qualidade do ensino no Concelho.

Precisamente um ano atrás, por nossa iniciativa promovemos e fizemos aprovar uma proposta conjunta com BE, CDU, LCF e PSD que ia ao encontro da posição dos Diretores dos agrupamentos de escolas e pedia à CML que iniciasse com carácter de urgência as diligências para se executar uma terceira escola EB 2,3 prevista na Carta Educativa em vigor. O executivo, por teimosia política ignorou a proposta da AML e agora apresenta-nos uma revisão da Carta educativa em que fez desaparecer a viabilidade da solução da nova escola. E agora pede a sua aprovação. É realmente caricato que esse documento estratégico que estamos a votar apresente dois cenários de atuação quando na verdade se admite que a Câmara já optou por um deles faz anos. Parece que esta revisão apenas serve para tentar justificar o injustificável. A posição do CHEGA é claramente oposta à do partido socialista: Somos por uma nova escola EB 2,3 que resolva de uma vez o reforço da capacidade presente e futura das escolas em Lagos. E por isso só poderemos votar contra este documento.

Lagos, 20 de fevereiro de 2024